



Folha Informativa

da Paróquia do Campo Grande

ESTÁ A CHEGAR O NATAL

1. **Com o primeiro domingo do Advento** começa um novo Ano Litúrgico. Se “a Liturgia é o exercício da função sacerdotal de Cristo” (SC. 7), como diz o Concílio Ecuménico Vaticano II, então na liturgia celebramos os grandes mistérios de Jesus. Assim surgiram ao longo dos séculos os três ciclos: do Natal, da Páscoa, do Tempo Comum. O primeiro mistério a ser celebrado foi a Páscoa, com o Tríduo Pascal, intensamente vivido no primeiro século do cristianismo. No ano 354 foi instituído o Natal. Não podia celebrar-se a Páscoa do Senhor, a sua vida, a sua Morte e a sua Ressurreição sem reflectir-se sobre o nascimento de Jesus. O proto-Evangelho de Lucas já descrevia o mistério do nascimento de Jesus. Importava consagrar-lhe uma festa. Os romanos celebravam a 25 de Dezembro a festa do *Sol Invicto*. Os cristãos consideraram que o Sol por excelência, o Sol Invencível, é Jesus. Por isso atribuíram o nascimento de Jesus ao 25 de Dezembro. Porém, só por volta do ano 600 a Igreja sentiu ser necessário preparar a festa do Nascimento de Jesus. Foi assim instituído o Advento, 4 semanas para preparar o Natal, Advento que, numa tradução directa, significa “para a vinda”, isto é, preparação para a chegada do Messias, do Salvador do Mundo.

- **No primeiro Domingo** os cristãos são chamados a estar vigilantes, porque o tempo novo que vem com Jesus tem de se tornar um tempo de esperança. Daí a atenção aos acontecimentos, o alerta permanente, a intervenção serena, para repensar o mundo à luz de Jesus que vai nascer.
- **O segundo Domingo** faz um apelo à conversão. É João Baptista que diz “Arrependei-vos porque está próximo o Reino de Deus” (Mt 3, 2). Sem um coração novo, liberto da maldade, não é possível aceitar Jesus o Salvador. A meio do Advento faz bem converter o coração.
- **O terceiro Domingo** faz referência aos sinais messiânicos. Jesus responde a João Baptista que lhe pergunta se é Ele que está para vir. Jesus dá, então, a primeira prova de que é o Messias “Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados” (Mt 11, 4). Não é possível evangelizar sem sinais claros do Reino de Deus. Por isso, os cristãos têm de dar sinais de verdade, de justiça, de liberdade e de amor.
- **O quarto Domingo** revela o plano de Deus, muitas vezes incompreendido pelos homens, mas autêntico Plano de Salvação. Foi o que aconteceu com José, que não entendia, mas acabou por aceitar o desafio de tal maneira, que ao seu filho legal deu o nome de Jesus que quer dizer, Salvador.

O caminho do Advento é um todo que, desde o primeiro domingo, deve ser percorrido em termos de preparação autêntica, para um Natal de compromisso. Para o cristão, o Natal é mais que uma festa, é sobretudo uma responsabilidade, a de tornar Cristo presente no Mundo.

2. **Prepara-se um Natal de austeridade e de partilha.** O mundo de hoje não é muito diferente do tempo de Jesus. Há muitos pobres, há muitos que não têm trabalho, há muitos que param à porta dos templos. Jesus veio para aqueles que não tinham ninguém e a Sua proposta, sendo de Salvação, era uma proposta de justiça, de liberdade e de amor. O nosso Natal, para ser cristão, tem que repetir gestos de solidariedade e de partilha.

- **O Natal cristão** é mais do que festas nas escolas ou nas empresas, é a descoberta de Jesus no mais pequenino dos nossos irmãos.
- **Os presentes de Natal** dos cristãos não podem ser motivados pelo marketing que anuncia brinquedos caros para as crianças. Devem ser antes convite simples a que se faça presente Jesus junto dos que mais sofrem ou estão mais sós.
- **A consoada tradicional** é com certeza festa de família, mas os cristãos são chamados a introduzir nela a reconciliação, o amor e a ternura, depois de tempos difíceis que abriu brechas nas relações humanas.

- **Os festões com luzinhas** a cintilar, ou com azevinhos verdes e vermelhos, são sinal de festa mas, para o cristão, é festa ainda maior quando se reveste a vida de sinais luminosos de ternura, carinho, de amor. E há muita gente à espera do Natal para se sentir amado.
- **Os cantares de Natal** podem contemplar também, para os cristãos, momentos de oração, de diálogo com Deus, de experiência do carinho de Jesus, que dando a vida o faz para que todos cheguem à Salvação, isto é, à felicidade duradoura.

Tudo isto ajuda a preparar o Natal desde o primeiro Domingo do Advento. Um Natal de austeridade é necessariamente um Natal de maior partilha. Pode gastar-se o mesmo, mas é muito maior o número dos que são beneficiados. Assim, uma onda de amor vai invadindo as nossas vidas tornando-se contagiante para um tempo novo que deve ser de alegria diferente, da alegria que nasce no coração do homem.

3. Durante o tempo do Advento os cristãos têm consigo extraordinários companheiros de caminho. Ajudam-nos muito neste tempo de preparação para o Natal:

- **Isaías** traz-nos propostas de Esperança. É preciso acreditar que o mundo pode ser diferente, pode ser melhor.
- **João Baptista** convida a olhar para Jesus, o Cordeiro de Deus, Aquele que veio para salvar. Compreende-se então que nos peça para darmos uma camisa se temos duas, a contentar-nos com o salário, mesmo que não seja muito abundante, a acolher a todos como companheiros de jornada.
- **Maria** ensina-nos a dizer sim. “Servirei o Senhor como Ele quiser” (Lc 1, 38). É um lema de vida que, nascido nas vésperas de Natal, pode moldar todos os nossos caminhos. O próprio evangelista Mateus, que este ano nos guia, constitui apelo a uma redescoberta cada vez maior, de Jesus o Salvador do Mundo.

Com estes companheiros de caminho é mais fácil percorrer este itinerário do Advento, transformando o Natal em tempo de partida para uma vida mais vivida segundo os valores do Evangelho.

4. Na comunidade da Paróquia do Campo Grande há iniciativas várias para prepararmos em conjunto a celebração do Natal. Vamos estar atentos às propostas e vamos viver lado a lado com nova alegria o Natal de austeridade e de partilha que nos é pedido.

*Pe. Vítor Feytor Pinto
Prior*

Paróquia Viva

VIGÍLIA DE ADVENTO

Na 5ª feira, dia 9 de Dezembro, às 21h, haverá uma Vigília de Advento na Paróquia. É um bom momento para fazer uma pausa na vida e dar um tempo a Deus, para entrar num verdadeiro tempo de espera do Natal. O Natal é mais vivido quando é mais preparado. Se as pequenas questões práticas são importantes, a preparação interior, ainda, deve ser mais cuidada.

CAMPANHAS DE NATAL 2010

Este ano, tivemos já a oferta de 4 entidades e alguns particulares para presentear algumas das nossas famílias com cabazes de Natal. As campanhas de Natal que desenvolvemos são como pequenas sementes que, quando bem acolhidas, acabam por fazer germinar no nosso coração gestos de bondade, esperança, coragem e amor, por isso lhes podemos chamar **SEMENTES DE CORAÇÃO**. Propusemos 86 famílias para receberem estas sementes de coração.

Susana Cipriano- 217974834 ou cipriano.susana@gmail.com

“AJUDA MÊS A MÊS - DEZEMBRO – PAPAS PARA BÉBÉ

Neste mês de Dezembro, pedimos que tragam uma **papa para bebé ou criança**, ou ainda uma **lata de leite em pó para bebé**. Com a ajuda de todos, conseguiremos uma quantidade importante para partilhar com as crianças que necessitam deste bem essencial. Deixe o seu contributo ao vigilante da Paróquia. No mês de Novembro recebemos dos paroquianos 120 litros azeite e, fruto da campanha dos alunos da Escola D. Filipa de Lencastre, 117 litros de óleo.

Paula Brito